**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**TÍTULO:** ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19

Mariana Ferreira Vale, marianaferreiravale6@gmail.com1,

Emile Fernandes de Oliveira dos Santos1,

Alexandre Resende Silva1,

Keerollen Cristyne da Silva Oliveira1,

Marcelino Santos Neto2,

Discentes da Universidade Federal do Maranhão¹; Docente da Universidade Federal do Maranhão².

**RESUMO**

**Introdução:** A COVID-19 (Coronavírus) é uma patologia altamente contagiosa denominada Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARS-CoV-2), teve seu surto iniciado em Wuhan-China, foi relatado pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019 à Organização Mundial da Saúde e declarada pandemia em 11 de março de 2020 (1). O número de casos confirmados da doença em abril de 2020 já superava a marca de mais de 1 milhão de pessoas contaminadas no mundo, este número é preocupante e continua aumentando diariamente (2). **Objetivo:** Identificar na literatura como têm sido ofertada a assistência de enfermagem à população e destacar desafios e condições de trabalho durante a pandemia. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa, através da busca de dados no mês de junho, no site do COFEN e base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde para responder à pergunta norteadora: “Qual é a atuação da enfermagem no combate ao Covid-19 e quais os desafios encontrados no exercício de sua profissão? ”. Foram utilizados os seguintes filtros: trabalhos publicados em 2020, em inglês e português, em formato de artigo de livre acesso com texto completo nas bases MEDLINE, BDENF e LILACS. Foram excluídos dissertações, teses e artigos que não respondiam à pergunta norteadora. Inicialmente foram selecionados 90 artigos e após leitura de todos os títulos e resumo dos artigos encontrados, após seleção criteriosa 3 artigos contemplaram a pergunta norteadora com êxito. **Revisão de literatura:** Os dados mostram que a enfermagem está atuando no manejo de ações na triagem, controle de infecções através de uso de EPIs necessários e limpezas recorrentes nos locais de cuidado ao paciente, coleta de amostras para detecção do SARS-COV-2, assistência aos pacientes com sintomas leves e moderados com monitoramento de sinais vitais, educação em saúde e fornecimento de medicamentos, cuidados aos pacientes críticos através de assistência intensiva e cuidado ao corpo morto (1). Equipes têm atuado também no cuidado aos grupos de risco, como pacientes diabéticos, através de avaliações frequentes, há hipóteses que diabéticos tratados com inibidores de ECA infectados com SARS-COV-2 podem desenvolver quadro grave pela facilitação do aumento da carga viral no organismo promovido pela medicação (2). A enfermagem está na linha de frente na pandemia e têm enfrentado jornadas extensas de trabalho que estão provocando desgaste físico e emocional e ainda enfrentam a escassez de EPIs (3). As condições de trabalho precárias com falta de qualidade dos EPIs fornecidas aos trabalhadores refletem com maior poder sobre o Brasil, segundo o Conselho Federal de Enfermagem o país ocupa a 1° posição com maior número de mortes de profissionais de enfermagem, sendo 88 mortos até o dia 07/05/2020 ultrapassando Estados Unidos com 46 mortos (4). **Considerações finais:** Os profissionais de Enfermagemestão atuando ativamente em diversos âmbitos de combate ao Coronavírus, na linha de frente no controle, prevenção e tratamento para a doença, porém, muitas vezes exercem suas funções com irregularidades em seu local de trabalho, que não fornece garantias de segurança suficientes contra a contaminação pelo Sars-Cov-2, gerando desafios no combate ao vírus.

**Descritores:** Profissionais de Enfermagem;Cuidados de Enfermagem; Infecções por Coronavírus; Condições de Trabalho.

**Referências:**

1. SHARMA, Suresh K. et al. Clinical nursing care guidance for management of patient with COVID-19. **JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 70, n. 5, p. S118-S123, 2020. Disponível em < <https://www.jpma.org.pk/supplement-article-details/507>> Acesso em 26 de Jun de 2020.
2. ROBINSON, Patricia. Long-term conditions and severe acute respiratory syndrome SARS-CoV-2 (COVID-19). **British Journal of Community Nursing**, v. 25, n. 5, p. 247-251, 2020. Disponível em < <https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/bjcn.2020.25.5.247>> Acesso em 26 de Jun de 2020.
3. MIRANDA, Fernanda Moura D.’Almeida et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020. Disponível em < <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702>> Acesso em 26 de Jun de 2020.
4. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Trabalho indecente leva país a recorde de morte de profissionais de Enfermagem. 2020. Disponível em <<http://www.cofen.gov.br/trabalho-indecente-leva-pais-a-recorde-de-morte-de-profissionais-de-enfermagem_79598.html>> Acesso em 26 de Jun de 2020.